



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

ATA N.º 25/2015

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DESTA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA EM QUATRO DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE:-----

-----Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, pelas quinze horas, nesta Vila de Mortágua e no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu o Executivo deste Órgão, conforme o disposto no artigo 40.º da Lei número 75/2013, de doze de setembro, em reunião ordinária sob a presidência do Eng.º José Júlio Henriques Norte, Presidente da Câmara Municipal de Mortágua, eleito pelo PPD/PSD e com a presença dos Senhores Vereadores:-----

-----Eleitos pelo PPD/PSD: Dr. Paulo Alexandre de Oliveira, Dr.ª Emília Maria Almeida Santos Neves de Matos, eleita pelo PPD/PS e Eng.º Serafim Paulo Melo de Oliveira. -----

-----Eleitos pelo PS: Dr. Acácio Fonseca Fernandes e Dr.ª Márcia Maria dos Santos Lopes.-----

-----O Senhor Vereador Dr. João Pedro de Almeida e Sousa Rodrigues da Fonseca, eleito pelo PS, faltou à reunião por motivo profissional.-----

-----A presente reunião foi, conforme despacho n.º 3/2013, de 25 outubro, secretariada pelo Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças, Dr. Ricardo Sérgio Pardal Marques.-----

-----Depois de declarada pelo Senhor Presidente aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações:-----

1.-APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21/10/2015:-----

-----Tendo sido previamente distribuído por todos os membros de executivo o texto da ata da reunião ordinária realizada em 21/10/2015, aprovada por unanimidade em minuta e dispensada a sua leitura, a Câmara deliberou por unanimidade aprová-la.-----

2.-APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 29/10/2015:-----

-----Tendo sido previamente distribuído por todos os membros de executivo o texto da ata da reunião extraordinária realizada em 29/10/2015, aprovada por unanimidade em minuta e



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

dispensada a sua leitura, a Câmara deliberou por unanimidade aprová-la.-----

3.-INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE:-----

-----O Senhor Presidente, nos termos do artº. 34.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, deu conhecimento das decisões tomadas no uso das competências que lhe foram delegadas e das subdelegadas nos Vereadores.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

4.-RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente para conhecimento o Resumo Diário da Tesouraria número 211, referente ao dia 3 de novembro corrente que depois de rubricado se dá aqui por integralmente reproduzido, ficando arquivado na tesouraria em pasta própria.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

5.-EXPEDIENTE:-----

-----Não existe nenhum assunto passível de inserção neste ponto.-----

6.-EDUCAÇÃO E JUVENTUDE:-----

6.1.-AÇÃO SOCIAL ESCOLAR 1º. CICLO:-----

6.1.1.-Apreciação de Requerimentos de Comparticipação de Manuais Escolares apresentados fora de prazo:-----

-----Pelo Senhor Presidente foram presentes para efeitos de apreciação e deliberação os requerimentos abaixo identificados apresentados nos serviços para Comparticipação de Manuais Escolares do 1º.CEB:-----

-----Processo número 209, registado com o nº. 928, em 19/10/2015, de Ana Catarina Branquinho Reis, que requiere a comparticipação de sessenta e dois euros e vinte e nove cêntimos (62,29 €), para o seu Francisco Reis Vicente que se encontra a frequentar o 2º. Ano do 1º. CEB no Centro Educativo, e que conforme informação dos serviços sociais verifica-se que entrou nos serviços fora do prazo fixado na reunião de Câmara de 19/08//2015.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Processo número 210, registado com o nº. 932, em 19/10/2015, de Ana Rita Pereira Sousa Ramos que requiere a comparticipação de sessenta e dois euros e vinte e dois cêntimos (62,29 €), para o seu filho Manuel Tiago Sousa Fonseca que se encontra a frequentar o 2º. Ano do 1º. CEB no Centro Educativo, e que conforme informação dos serviços sociais verifica-se que entrou nos serviços fora do prazo fixado na reunião de Câmara de 19/08//2015.-----

-----Processo número 211, registado com o nº. 945, em 20/10/2015, de Maria de Fátima Morais Fernandes Cruz, que requiere a comparticipação de sessenta e sete euros e vinte e nove cêntimos (67,29 €), para o seu filho Tiago Fernandes Cruz que se encontra a frequentar o 2º. Ano do 1º. CEB no Centro Educativo, e que conforme informação dos serviços sociais verifica-se que entrou nos serviços fora do prazo fixado na reunião de Câmara de 19/08//2015.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade a título excecional deferir os processos números 209, 210 e 211 e proceder à respetiva comparticipação.-----

6.2.-JUVENTUDE:-----

6.2.1.-Apoio Natalidade e Famílias - Projeto de indeferimento de processo:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente o processo número 42/2015, registado nos serviços com o nº. 908, em 14/10/2015 para atribuição do Incentivo à Natalidade e Apoio à Família no Concelho de Mortágua, requerido em por Maria de Fátima Vaikela Lopes Morais, na qualidade de mãe de Beatriz Vaikela Ruas, nascido a 19/02/2015.-----

-----Após análise do processo verifica-se que o requerimento não cumpre o nº. 1 do artº. 5º. - Prazo para apresentação do pedido de atribuição do Incentivo, do Regulamento pelo facto de ter apresentado o mesmo fora do prazo, ou seja “O pedido de apresentação do Incentivo deve ocorrer nos seis meses após o nascimento ou adoção da criança”.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, por unanimidade deliberou notificar o



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

requerente do projeto de decisão de indeferimento do processo por não cumprir o n.º 1 do art.º.

5.º. - Prazo para apresentação do pedido de atribuição do Incentivo- do Regulamento pelo facto de ter apresentado o mesmo fora do prazo, devendo, se assim o entender, pronunciar-se por escrito, no prazo de 10 dias, nos termos do CPA sobre o mesmo.-----

7.-CULTURA DESPORTO E TEMPOS LIVRES:-----

7.1.-ASSOCIATIVISMO-Regulamento Municipal Atribuição de Apoios a Entidades Terceiras:-----

7.1.1.- Atividades Culturais Desportivas Recreativas:-----

7.1.1.1.-Associação Cultural e Recreativa do Barracão - Zona Lendária – VI Encontro Inter-Associações da Freguesia de Espinho:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente a carta da Associação Cultural e Recreativa do Barracão – Zona Lendária, dando conhecimento que vai realizar o VI Encontro Inter-Associações da Freguesia de Espinho que tem por objetivo estreitar os laços entre as pessoas das coletividades participantes, e solicitando o apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes a esta ação.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade atribuir o subsídio no montante quinhentos euros (500,00 €).-----

-----Por informação da contabilidade existem fundos disponíveis para assunção da despesa, que se encontra inscrita na Opções do Plano do corrente ano o apoio a atividades das Associações no objetivo 02 CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES, Programa 003, Projeto 2015/5027 com um saldo de dezassete mil cento e dez euros e setenta e nove centimos (17.110,79 €) e no orçamento na rubrica 040701 com um saldo de oitenta e dois mil seiscentos e onze euros e noventa e cinco centimos (82.611,95€).-----

7.1.1.2.-Rancho Folclórico “Os Camponeses” do Freixo- IX Festival de Folclore:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente a carta datada de 12 de outubro findo, do Rancho



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Folclórico “Os Camponeses” do Freixo informando que vão realizar, no próximo dia 25 de outubro, o seu IX Festival de Folclore que irá contar com a presença de grupos oriundos de diversos pontos do País, e solicitando ao apoio financeiro da autarquia para fazer face às despesas inerentes àquela organização.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade atribuir o subsídio no montante quinhentos euros (500,00 €).-----

-----Por informação da contabilidade existem fundos disponíveis para assunção da despesa, que se encontra inscrita na Opções do Plano do corrente ano o apoio a atividades das Associações no objetivo 02 CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES, Programa 003, Projeto 2015/5027 com um saldo de dezassete mil cento e dez euros e setenta e nove centimos (17.110,79 €) e no orçamento na rubrica 040701 com um saldo de oitenta e dois mil seiscentos e onze euros e noventa e cinco centimos (82.611,95€).-----

7.1.1.3.-Associação Cultural de Lourinha de Baixo – Festa de S. Martinho:-----

-----Este assunto foi retirado do Ordem de Trabalhos.-----

7.1.2.-Investimento das Associações Culturais, Desportivas e Recreativa:-----

7.1.2.1.-Associação Cultural e Recreativa de Cercosa – Melhoramentos Edifício Sede:----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

-----“Tendo sido presente a esta Câmara Municipal, pedido de apoio financeiro a atividades, remetido pela Associação Cultural e Recreativa de Cercosa para apoio a obras de melhoramentos do seu Edifício Sede, nomeadamente alteração de instalações elétricas e pavimentação do recinto das Festas de Verão/parte envolvente do Edifício Sede, cujo orçamento ascende ao montante de onze mil e seiscentos euros (11.600, 00€), conforme documentos que anexa, entende-se que, à semelhança dos anos anteriores, estes devem ser alvo de estudo por parte do Executivo Municipal.-----

-----Na verdade, esta entidade, têm pautado a sua atuação por uma orientação cívica, visando a



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

prossecução de fins de natureza cultural, desportiva, recreativa ou outros socialmente relevantes, contribuindo, assim, para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população.-----

-----Esta associação desempenha relevantes funções sociais, com impactos diretos para a economia do Concelho e para a população local, potenciando a afluência de visitantes, divulgação da cultura, preservação das tradições, a prática desportiva, entre outros.-----

-----Esta associação tem um papel insubstituível na dinâmica e desenvolvimentos local.-----

-----Assim, considerando que estão reunidas as condições para atribuição do presente subsídio, nos termos do disposto do art.º 4.º Regulamento Municipal para Atribuição de Apoios a Entidades Terceiras, mediante celebração de protocolo, proponho a atribuição de um subsídio no montante de 6.300,00 € de para apoio à execução de obras de melhoramentos do seu edifício sede”.-----

-----Por informação da contabilidade existem fundos disponíveis para assunção da despesa que se encontra inscrita nas Opções do Plano no Projeto 2015/5029 “Investimentos das Associações Culturais, Desportivas e Recreativas” dotado com financiamento definido de catorze mil trezentos e quarenta e seis euros e onze cêntimos (14.346,11€) e tem cabimento no orçamento municipal na rubrica 080701 *Instituições sem fins lucrativos*, com um saldo de cento e sessenta e três mil quinhentos e noventa e seis euros e onze cêntimos (163.596,11€).---

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto deliberou, por unanimidade atribuir um subsídio de seis mil e trezentos euros (6.300, 00 €) para apoio à execução das obras referidas devendo as mesmas serem acompanhadas pelos Serviços Técnicos do Município e comprovadas com a apresentação de documentos de despesa nos termos de protocolo a celebrar .-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

7.1.3.-Instituições Religiosas:-----

7.1.3.1.-Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vale de Remígio – Obras de conservação na Igreja de Vale de Remígio:-----

-----“ Tendo sido presentes a esta Câmara Municipal, pedido de apoio financeiro a investimento, remetido pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Vale de Remígio, entende-se que este deve ser alvo de estudo por parte do Executivo Municipal.-----

-----Está em causa um pedido de apoio financeiro para as obras de restauração e beneficiação da Igreja Paroquial da Freguesia de Vale de Remígio, nomeadamente restauro do teto interior da nave, que em consequência de infiltrações motivadas pelo mau estado em que se encontrava o telhado corre o risco de ruir no curto prazo, e cujo orçamento ascende ao montante de 40.900,00 €.-----

-----Trata-se de património de cariz religioso de grande valor para o Concelho, tendo sido construída com o esforço das gentes da extinta Freguesia de Vale de Remígio, que empenharam muito do seu tempo e dedicação na edificação deste projeto considerando como uma mais valia para toda a comunidade.-----

-----Toda a envolvência da população da extinta Freguesia de Vale de Remígio pauta-se por atuação por orientação cívica, visando a prossecução de fins de natureza religiosa, mas também cultural, contribuindo, assim para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população.-----

-----Este investimento reveste um papel insubstituível na dinâmica e desenvolvimento local.-----

-----Assim, nos termos do disposto do artº. 8º. do Regulamento Municipal para a Atribuição de Apoio a Entidades Terceiras, proponho a atribuição do seguinte subsídio de apoio financeiro às obras de restauro e melhoramentos da Igreja Paroquial da Igreja de Vale de Remígio no montante de 20.000,00 €”.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade aprovar a proposta



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

de atribuição de subsídio mediante a celebração de Protocolo previsto no artº.2º. Regulamento Municipal para a Atribuição de Apoio a Entidades Terceiras, devendo as obras serem acompanhadas pelos Serviços Técnicos do Município e comprovadas com a apresentação de documentos de despesa .-----

-----Por informação da contabilidade existem fundos disponíveis para a assunção do compromisso, que tem cabimento no orçamento municipal na rubrica 080701, com um saldo de cento e sessenta e três mil quinhentos e noventa e seis euros e onze cêntimos (163.596,11€) e está inscrito nas Opções do Plano do corrente ano no objetivo 02 Cultura Desporto e Tempos Livres, programa 004 Apoio Instituições Religiosas, no projeto 2015/50 com um saldo de noventa e oito mil duzentos e cinquenta euros (98.250,00 €).-----

8.-AÇÃO SOCIAL:-----

8.1.-INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL:-----

8.1.1.-Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual – Apoio publicação revista “Dupla”:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente a carta referência GED 137/2015, datada de 22 de outubro findo, da Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual informando que com o objetivo de assinalar a formação da 150 Dupla Cego/Cão – Guia vai editar uma revista durante o Segundo Trimestre de 2015, com a colaboração de todos os utilizadores.-----

-----Assim, sendo o Município de Mortágua um dos Sócios Fundadores e único Sócio Honorário daquela Associação entende que deve de alguma forma associar-se àquela iniciativa, pelo que propõe que seja com elaboração de um Editorial de abertura da revista, e uma vez que esta ação é simultaneamente para angariação de fundos solicita também a aquisição de um espaço próprio de publicidade do Município.-----

-----A Câmara depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade aderir à iniciativa e adquirir um espaço de publicidade no valor de quinhentos euros (500,00 €).-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Por informação da contabilidade existem fundos disponíveis para a assunção do compromisso, que tem cabimento no orçamento municipal na rubrica 040701, com um saldo de oitenta e dois mil seiscentos e onze euros e noventa e cinco euros (82.611,95€) e está inscrito nas Opções do Plano do corrente ano no objetivo 03 Ação Social, programa 001 IPSS, no projeto 2015/5031 com um saldo de nove mil e seiscentos euros (9.600,00 €).-----

-----Não participou na votação o Senhor Presidente Engº. José Júlio Henriques Norte por fazer parte dos Órgãos Sociais da Associação.-----

9.-DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO:-----

9.1.-EXPANSÃO DA ZONA INDUSTRIAL:-----

9.1.1.-Aquisição de terrenos:-----

9.1.1.1.-A Maria José Gomes dos Santos Almeida:-----

-----Em reunião de Câmara de 7 de Junho de 2006, e no seguimento das negociações e acordo efetuados com os proprietários, herdeiros de Octávio dos Santos (1/2) e herdeiros de Arménio de Almeida (1/2), foi deliberado adquirir um terreno de sua propriedade, destinado à expansão do Parque Industrial, sito à Lameira, hoje da União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, inscrito na matriz sob o artigo 16637, com a área de 4.600m2, pela importância de doze mil seiscentos e cinquenta euros (12.650,00€), importância paga pelo Município.-----

-----À data da celebração do acordo não estavam reunidas as condições para a celebração da respetiva escritura, ficando esta acordada para quando estivessem reunidas tais condições.-----

-----Na presente data verifica-se a existência das condições necessárias à realização da escritura de compra e venda, condições estas confirmadas pela agora titular da propriedade, Maria José Gomes dos Santos, residente no Freixo, que na altura do acordo interveio como cabeça de casal da herança de Arménio de Almeida (viúva) e herdeira de Octávio dos Santos. -

-----Hoje proprietária da metade que pertencia aos herdeiros de Octávio dos Santos e da outra



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

metade, juntamente com os seus filhos por morte do seu marido Arménio de Almeida.-----

-----Como o município desde do ano de 2006 nunca ocupou o terreno da proprietária e esta teve que proceder ao corte prematuro do eucaliptal, à data com quatro anos, vem solicitar uma indemnização de dois mil euros (2.000,00€).-----

-----A Câmara por unanimidade delibera:-----

-----Reafirmar o negócio jurídico enunciado no primeiro parágrafo do presente ponto, devendo o Senhor Presidente, no uso da sua competência própria, diligenciar a celebração da respetiva escritura de compra e venda.-----

-----Mais foi deliberado reconhecer os danos causados pelo corte prematuro dos eucaliptos e indemnizar a Sr.^a Maria José Gomes dos Santos no valor de dois mil euros (2.000,00€).-----

9.1.1.2.-Arqt^a. Isabel Maria Monteiro Dante, Filipe Gouveia Dantas Abreu e Fernando Hood Dantas Abreu:-----

-----O Senhor Presidente informou que:-----

-----Em reunião de Câmara de 2/04/2014 a Câmara Municipal concedeu poderes ao Presidente da Câmara para desenvolver as diligências necessárias com vista à aquisição das parcelas de terreno necessárias à execução das obras de ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, conforme Plano de Pormenor aprovado na sessão ordinária de 30/12/2010 da Assembleia Municipal de Mortágua e tornado público pelo Aviso 4620/2011, publicado no Diário da República 2^a. Série, nº. 32, de 15 de fevereiro.-----

-----Para possibilitar a obra de ampliação será necessário adquirir a:-----

-----Isabel Maria Monteiro Dantas, com o NIF 127928294, Filipe Gouveia Dantas Abreu com o NIF 226428850 e Fernando Hood Dantas Abreu com o NIF 249205785, todos residentes na Rua de Birre, 346 – Birre, Cascais.-----

-----Tendo em vista a sua aquisição por via do direito privado que constitui a fase pré-



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

expropriativa conforme se estabelece no artigo 11º. do Código das Expropriações foi elaborado Relatório de Avaliação por Perito da Lista Oficial do Tribunal da Relação de Coimbra, aprovado em Reunião de Câmara de 05/11/2014, que estabeleceu o valor de um euro e cinquenta cêntimos (1,50 €) o metro quadrado.-----

-----Através do ofício referência 202 de 29/01/2015 foi proposto a aquisição da parcela 2 e aos proprietários acima identificados por via do direito privado em conformidade com o disposto no artº. 11º. do Código das Expropriações aprovado pelo Decreto- Lei nº. 168/99, de 18 de setembro e em conformidade com o perito da Oficial e que se dá aqui por integralmente reproduzido.-----

-----Assim vieram estes responder, passado o prazo mencionado nos referidos ofícios (20 dias úteis após a recção) através de cartas datadas respetivamente de 20 e 30 de julho findo, manifestar a sua disponibilidade para a venda dos terrenos pelo valor de três euros (3,00€) o metro quadrado considerando que é do conhecimento público que os terrenos confinantes foram adquiridos por esse valor, sendo os terrenos idênticos em termos de localização e qualidade do solo.-----

-----A Câmara em reunião de 5/08/2015 deliberou, face ao valor da contraproposta e o valor metro quadrado pago aos terrenos confinantes destinados ao mesmo fim, solicitar novo Relatório de Avaliação dos terrenos abrangidos pelo Plano de Pormenor ao Perito da Lista Oficial de Tribunal da Relação de Coimbra, tendo deste modo sido aprovado na Reunião de Câmara de 2/09/2015 novo Relatório de Avaliação dos Terrenos que integram a área do Plano de Pormenor.-----

-----Assim, proponho que a Câmara delibere adquirir aos proprietários acima identificados a parcela de terreno nº. 2 com a área de 5.891 m², situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artº. 8359 e descrita na Conservatória do



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Registo Predial com o nº. 3322, identificada na planta que se dá aqui por integralmente reproduzida, pelo valor de três euros (3,00€) o metro quadrado, perfazendo o valor total de dezassete mil seiscentos e setenta e três euros (17.673,00 €,) ao abrigo f) do nº. 1 do artº. 33º. da Lei das nº. 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----Que o título da aquisição – escritura pública- seja outorgado junto do Notário, logo que se mostrem reunidas as condições jurídico administrativas necessárias.-----

-----Mais informou que a aquisição de terrenos para a Ampliação do Parque Industrial se encontra inscrito nas GOP para 2015, no objetivo 08 – Desenvolvimento Económico, Programa 003- Expansão da Zona Industrial, Projeto 2014/25 Aquisição de Terrenos e cabimentado na rubrica orçamental 07 0101 – Aquisição de Terrenos, tendo sido efetuado o respetivo compromisso no orçamento com os números sequenciais 13315/2015, 13316 e 13317/2015.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade aprovar a proposta do Senhor Presidente para a aquisição da parcelas de terreno nº. 2 com a área de 5.891 m2, situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almagá, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artº. 8359º e descrita na Conservatória do Registo Predial com o nº. 3322, as confrontações: Norte – Alexandre Cancela de Abreu; Sul – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – Alexandre Cancela de Abreu; poente Alexandre Cancela de Abreu identificadas nas plantas que se dão aqui por integralmente reproduzidas, pelo valor de dezassete mil seiscentos e setenta e três euros (17.673,00 €).-----

9.1.1.3.-Dr. Manuel José de Almeida e Sousa Rodrigues da Fonseca e esposa:-----

-----O Senhor Presidente informou que:-----

-----Em reunião de Câmara de 2/04/2014 a Câmara Municipal concedeu poderes ao Presidente da Câmara para desenvolver as diligências necessárias com vista à aquisição das



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

parcelas de terreno necessárias à execução das obras de ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, conforme Plano de Pormenor aprovado na sessão ordinária de 30/12/2010 da Assembleia Municipal de Mortágua e tornado público pelo Aviso 4620/2011, publicado no Diário da República 2ª. Série, nº. 32, de 15 de fevereiro.-----

-----Para possibilitar a obra de ampliação será necessário adquirir a :-----

-----Dr. Manuel José de Almeida e Sousa Rodrigues da Fonseca, com o NIF 174488521, casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria Paula Sousa Alvim Carvalho Rodrigues da Fonseca, co NIF 174488521, residentes na Rua Dr. Orlando de Carvalho, nº.45, Quinta da Romeira, 3030 – 781 Coimbra, a parcela 3, com a área de 8.450 m2, situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaca, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artº. 8362 e descrita na Conservatória do Registo Predial com o nº. 4555, as confrontações: Norte – Duarte Ferreira Rosa; Sul – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – Alexandre Cancela de Abreu; poente Alexandre Cancela de Abreu.-----

-----Tendo em vista a sua aquisição por via do direito privado que constitui a fase pré-expropriativa conforme se estabelece no artigo 11º. do Código das Expropriações foi elaborado Relatório de Avaliação por Perito da Lista Oficial do Tribunal da Relação de Coimbra, aprovado em Reunião de Câmara de 05/11/2014, que estabeleceu o valor de um euro e cinquenta cêntimos (1,50 €) o metro quadrado.-----

-----Através dos ofício referência 200 de 29/01/2015 foi proposto a aquisição da parcela 2 aos proprietários acima identificados por via do direito privado em conformidade com o disposto no artº. 11º. do Código das Expropriações aprovado pelo Decreto- Lei nº. 168/99, de 18 de setembro e em conformidade com o perito da Oficial e que se dá aqui por integralmente reproduzido.-----

-----Assim, vieram estes responder, passado o prazo mencionado nos referidos ofícios (20 dias



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

úteis após a recção) através de cartas datadas respetivamente de 20 e 30 de julho findo, manifestar a sua disponibilidade para a venda dos terrenos pelo valor de três euros (3,00€) o metro quadrado considerando que é do conhecimento público que os terrenos confinantes foram adquiridos por esse valor, sendo os terrenos idênticos em termos de localização e qualidade do solo.-----

-----A Câmara em reunião de 5/08/2015 deliberou, face ao valor da contraproposta e o valor metro quadrado pago aos terrenos confinantes destinados ao mesmo fim, solicitar novo Relatório de Avaliação dos terrenos abrangidos pelo Plano de Pormenor ao Perito da Lista Oficial de Tribunal da Relação de Coimbra, tendo deste modo sido aprovado na Reunião de Câmara de 2/09/2015 novo Relatório de Avaliação dos Terrenos que integram a área do Plano de Pormenor.-----

-----Assim, proponho que a Câmara delibere adquirir aos proprietários acima identificados a parcela de terreno nº. 3, com a área de 8.450 m², situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artº. 8362 e descrita na Conservatória do Registo Predial com o nº. 4555, as confrontações: Norte – Duarte Ferreira Rosa; Sul – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – Alexandre Cancela de Abreu; poente Alexandre Cancela de Abreu, identificada na planta que se da aqui por integralmente reproduzida, pelo valor de 3,00€/m², perfazendo o valor total de vinte e cinco mil trezentos e cinquenta euros (25.350,00 €), ao abrigo f) do nº. 1 do artº. 33º. da Lei das nº. 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----Que o título da aquisição – escritura pública- seja outorgado junto do Notário, logo que se mostrem reunidas as condições jurídico administrativas necessárias.-----

-----Mais informou que a aquisição de terrenos para a Ampliação do Parque Industrial se encontra inscrito nas GOP para 2015, no objetivo 08 – Desenvolvimento Económico, Programa 003- Expansão da Zona Industrial, Projeto 2014/25 Aquisição de Terrenos e



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

cabimentado na rubrica orçamental 07 0101 – Aquisição de Terrenos, tendo sido efetuado o respetivo compromisso no orçamento com o número sequencial 13313/2015.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade aprovar a proposta do Senhor Presidente para a aquisição da parcela de terreno nº. 3, com a área de 8.450 m2, situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artº. 8362 e descrita na Conservatória do Registo Predial com o nº. 4555, as confrontações: Norte – Duarte Ferreira Rosa; Sul – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – Alexandre Cancela de Abreu; poente Alexandre Cancela de Abreu, identificada na planta que se da aqui por integralmente reproduzida, pelo valor de vinte e cinco mil trezentos e cinquenta euros (25.350,00 €).-----

9.1.1.4. António Manuel de Gouveia Maia Xavier Tenreiro Tomé e esposa:-----

-----O Senhor Presidente informou que:-----

-----Em reunião de Câmara de 2/04/2014 a Câmara Municipal concedeu poderes ao Presidente da Câmara para desenvolver as diligências necessárias com vista à aquisição das parcelas de terreno necessárias à execução das obras de ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, conforme Plano de Pormenor aprovado na sessão ordinária de 30/12/2010 da Assembleia Municipal de Mortágua e tornado público pelo Aviso 4620/2011, publicado no Diário da República 2ª. Série, nº. 32, de 15 de fevereiro.-----

-----Para possibilitar a obra de ampliação será necessário adquirir a :-----

-----António Manuel de Gouveia Maia Xavier Tenreiro Tomé, com o NIF 116728256, casado em regime da comunhão geral de bens com Maria Lúcia de Castro Ribeiro Lima Tomé, com o NIF 116728248, residentes na Rua Padre Moderno, nº.5, 3450 – 144 Mortágua, parcela 6, com a área de 5469 m2, situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

inscrito na matriz predial sob o artº. 8377 e descrita na Conservatória do Registo Predial com o nº. 4293, as confrontações: Norte – caminho; Sul – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – Joaquim Ferreira Rosa; poente Alexandre Cancela de Abreu.-----

-----Tendo em vista a sua aquisição por via do direito privado que constitui a fase pré-expropriativa conforme se estabelece no artigo 11º. do Código das Expropriações foi elaborado Relatório de Avaliação por Perito da Lista Oficial do Tribunal da Relação de Coimbra, aprovado em Reunião de Câmara de 05/11/2014, que estabeleceu o valor de um euro e cinquenta cêntimos (1,50 €) o metro quadrado.-----

-----A Câmara em reunião de 5/08/2015 deliberou, face ao valor metro quadrado pago (3,00€) pelos terrenos confinantes destinados ao mesmo fim, solicitar novo Relatório de Avaliação dos terrenos abrangidos pelo Plano de Pormenor ao Perito da Lista Oficial de Tribunal da Relação de Coimbra, tendo deste modo sido aprovado na Reunião de Câmara de 2/09/2015 novo Relatório de Avaliação dos Terrenos que integram a área do Plano de Pormenor.-----

-----Deste modo no seguimento da negociação efetuada com o proprietário acima identificado por via do direito privado em conformidade com o disposto no artº. 11º. do Código das Expropriações aprovado pelo Decreto- Lei nº. 168/99, de 18 de setembro, foi celebrado um acordo de compra e venda da referida parcela de terreno pelo valor de três euros (3,00€) o metro quadrado.-----

-----Assim, proponho que a Câmara delibere adquirir aos proprietários acima identificados a parcela de terreno nº.6 , com a área de 5469 m2, situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artº. 8377 e descrita na Conservatória do Registo Predial com o nº. 4293, as confrontações: Norte – caminho; Sul – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – Joaquim Ferreira Rosa; poente Alexandre Cancela de Abreu, identificada na planta que se dá aqui por integralmente reproduzida, pelo valor de três euros (3,00€) o



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

metro quadrado, perfazendo o valor total de dezasseis mil quatrocentos e sete e euros (16.407,00 €), abrigo f) do nº. 1 do artº. 33º. da Lei das nº. 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----Que o título da aquisição – escritura pública- seja outorgado junto do Notário, logo que se mostrem reunidas as condições jurídico administrativas necessárias.-----

-----Mais informou que a aquisição de terrenos para a Ampliação do Parque Industrial se encontra inscrito nas GOP para 2015, no objetivo 08 – Desenvolvimento Económico, Programa 003- Expansão da Zona Industrial, Projeto 2014/25 Aquisição de Terrenos e cabimentado na rubrica orçamental 07 0101 – Aquisição de Terrenos, tendo sido efetuado o respetivo compromisso no orçamento com o número sequencial 13314/2015.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade aprovar a proposta do Senhor Presidente de aquisição da parcela 6, com a área de 5469 m2, situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artº. 8377 e descrita na Conservatória do Registo Predial com o nº. 4293, as confrontações: Norte – caminho; Sul – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – Joaquim Ferreira Rosa; poente Alexandre Cancela de Abreu, identificada na planta que se dá aqui por integralmente reproduzida, pelo valor total de dezasseis mil quatrocentos e sete euros (16.407,00 €).-----

9.1.1.5.-António Ferreira de Gouveia e esposa:-----

-----O Senhor Presidente informou que:-----

-----Em reunião de Câmara de 2/04/2014 a Câmara Municipal concedeu poderes ao Presidente da Câmara para desenvolver as diligências necessárias com vista à aquisição das parcelas de terreno necessárias à execução das obras de ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, conforme Plano de Pormenor aprovado na sessão ordinária de 30/12/2010 da Assembleia Municipal de Mortágua e tornado público pelo Aviso 4620/2011, publicado no Diário da República 2ª. Série, nº. 32, de 15 de fevereiro.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Para possibilitar a obra de ampliação será necessário adquirir a:-----

-----António Ferreira de Gouveia, com o NIF 116728795, casado em regime da comunhão de adquiridos com Maria Manuela Ferreira Gouveia, com o NIF 171662792, residentes na Rua, a Luís de Camões, n.º.25, 3450 – 157 Mortágua, a parcela 13, com a área de 2.573 m2, situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o art.º. 8398 e descrita na Conservatória do Registo Predial com o n.º.4079, as confrontações: Norte – Tomas de Oliveira Lino; Sul e Poente – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – António Manuel de Gouveia Maia Xavier Tenreiro Tomé.-----

-----Tendo em vista a sua aquisição por via do direito privado que constitui a fase pré-expropriativa conforme se estabelece no artigo 11.º do Código das Expropriações foi elaborado Relatório de Avaliação por Perito da Lista Oficial do Tribunal da Relação de Coimbra, aprovado em Reunião de Câmara de 05/11/2014, que estabeleceu o valor um euro e cinquenta cêntimos (1,50 €) o metro quadrado.-----

-----A Câmara em reunião de 5/08/2015 deliberou, face ao valor metro quadrado pago (3,00€) pelos terrenos confinantes destinados ao mesmo fim, solicitar novo Relatório de Avaliação dos terrenos abrangidos pelo Plano de Pormenor ao Perito da Lista Oficial de Tribunal da Relação de Coimbra, tendo deste modo sido aprovado na Reunião de Câmara de 2/09/2015 novo Relatório de Avaliação dos Terrenos que integram a área do Plano de Pormenor.-----

-----Deste modo no seguimento da negociação efetuada com o proprietário acima identificado por via do direito privado em conformidade com o disposto no art.º. 11.º do Código das Expropriações aprovado pelo Decreto-Lei n.º. 168/99, de 18 de setembro, foi celebrado um acordo de compra e venda da referida parcela de terreno pelo valor de três euros (3,00€) metro quadrado.-----

-----Assim, proponho que a Câmara delibere adquirir aos proprietários acima identificados a



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

parcela de terreno nº. 13, com a área de 2.573 m², situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artº. 8398 e descrita na Conservatória do Registo Predial com o nº.4079, as confrontações: Norte – Tomas de Oliveira Lino; Sul e Poente – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – António Manuel de Gouveia Maia Xavier Tenreiro Tomé, identificada na planta que se dá aqui por integralmente reproduzida, pelo valor de 3,00€/m², perfazendo o valor total de sete mil setecentos e dezanove euros (7.719,00€), abrigo f) do nº. 1 do artº. 33º. da Lei das nº. 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----Que o título da aquisição – escritura pública- seja outorgado junto do Notário, logo que se mostrem reunidas as condições jurídico administrativas necessárias.-----

-----Mais informou que a aquisição de terrenos para a Ampliação do Parque Industrial se encontra inscrito nas GOP para 2015, no objetivo 08 – Desenvolvimento Económico, Programa 003- Expansão da Zona Industrial, Projeto 2014/25 Aquisição de Terrenos e cabimentado na rubrica orçamental 07 0101 – Aquisição de Terrenos, tendo sido efetuado o respetivo compromisso no orçamento com o número sequencial 13312/2015.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade aprovar a proposta do Senhor Presidente de aquisição da parcela de terreno nº. 13, com a área de 2.573 m², situada em Lameiro, na União das Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, Concelho de Mortágua, correspondente ao prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artº. 8398 e descrita na Conservatória do Registo Predial com o nº.4079, as confrontações: Norte – Tomas de Oliveira Lino; Sul e Poente – Alexandre Cancela de Abreu; Nascente – António Manuel de Gouveia Maia Xavier Tenreiro Tomé, identificada na planta que se dá aqui por integralmente reproduzida, pelo valor de sete mil setecentos e dezanove euros (7.719,00€).-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

10.-ADMINISTRAÇÃO:-----

10.1.-LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO – Apoio atividade:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente uma carta datada de 28/10/2015, da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Grupo de Apoio de Mortágua, informando que à semelhança de anos transatos realiza nos dias 30 e 31 de outubro e 1 e 2 de novembro o seu Peditório Nacional, e solicitando também o contributo desta autarquia.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto deliberou, por unanimidade, atribuir o subsídio de quinhentos euros (500,00 €) a atribuir através do Núcleo local da Liga Portuguesa Contra o Cancro.-----

10.2.-RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO CELEBRADO COM A RODOVIÁRIA DA BEIRA LITORAL PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OCASIONAIS:-----

-----Este assunto foi retirado da reunião de Câmara.-----

10.3.-ACADEMIA SABER +:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente o Projeto “Academia SABER +” que se apresenta como uma resposta a toda a população sénior que procura integrar-se ativamente na sociedade de forma voluntária e participativa.-----

-----A “Academia Saber+” propõe-se desenvolver um programa diversificado que assenta na partilha de conhecimento.-----

-----Encontrando um núcleo no domínio de área como o inglês, a música, a informática, as expressões, a cidadania e o património, serão desenvolvidas regularmente atividades que cruza áreas de saber complementares. Pela organização de workshops, conferências e visitas temáticas, a “Academia Saber+” abre as portas à participação das instituições, à partilha, ao convívio intergeracional e ao voluntariado, contribuindo para a integração social de todos os intervenientes.-----

-----Uma das preocupações da academia é a recolha de informação acerca do Concelho de



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Mortágua, ambicionando criar um espólio capaz de caracterizar a história e as suas gentes.-----

-----Centrada na Câmara Municipal, a “Academia Saber+” desenvolverá as suas atividades regulares nos espaços da Biblioteca Municipal e do Centro de Animação Cultural. Sempre que as atividades o justifiquem outros espaços serão utilizados.-----

-----A “Academia Saber+” tem como destinatários cidadãos com idade superior ou igual a 50 anos.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade aprovar as normas de funcionamento.-----

10.4.-ESCALA DE TURNOS DE SERVIÇO DO CONCELHO DE MORTÁGUA:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente o correio eletrónico datado de 15/10/2015, da Administração Regional de Saúde do Centro, IP, a remeter um exemplar dos mapas de Serviço da Proposta de turnos das farmácias deste Concelho no ano de 2016 para análise e parecer , conforme no Decreto – Lei nº. 53/2007, de 8 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº. 7/2011, de 10 de janeiro e pelo Decreto-Lei nº.172/2012, de 1 de agosto, e no artigo 3º., nº.1 da Portaria 277/2012, de 12 de setembro.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade, emitir parecer favorável ao mapa de serviço nos turnos das Farmácias deste Concelho.-----

11.-LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES:-----

11.1.-ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS DO PROCº. Nº. 01/2015/202 – ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO CUNICULTURA (alínea B), nº.1, artº.29º. RMUET):---

-----Foi presente o requerimento da Cortagri – Cortegaça Agrícola, Lda., com sede no lugar Vale da Gontinha, Vale de Açores, União das freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, registado sob o nº. 763/2015 a requerer a isenção de pagamento da taxa no valor de quatrocentos e onze euros e dezanove cêntimos (411,19 €) referente ao licenciamento do Procº. 01/2015/202, de alterações e ampliação de cunicultura.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

----- Conforme o previsto na alínea b) do número 1 do artigo 29º. do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas a Câmara Municipal pode conceder a isenção de pagamento de taxas a “Às empresas que criem no mínimo 5 postos de trabalho.”-----

-----A informação dos serviços constante no processo considera que a petição reúne condições para ser apreciada em reunião de Câmara.-----

-----Porém de acordo com Lei nº.73/2013 de 3 de setembro, a competência para a concessão de tais isenções ou reduções é da Assembleia Municipal, quando propostas pela Câmara Municipal, conforme o preceituado no nº.2 do artº. 16º. daquele diploma.-----

-----Assim , a Câmara deliberou por unanimidade solicitar à Assembleia Municipal a concessão da isenção de pagamento de taxa no valor de quatrocentos e onze euros e dezanove cêntimos (411,19€) à Cortagri – Cortegaça Agrícola, Lda., com sede no lugar Vale da Gontinha, Vale de Açores, União das freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça, registado sob o nº. 763/2015 referente ao licenciamento do Procº. 01/2015/202, de alterações e ampliação de cunicultura.-----

11.2.-REQº. Nº. 743/2015, DE EMISSÃO DE CERTIDÃO COMPROVATIVA EM COMO O PRÉDIO URBANO INSCRITO SOB O ARTIGO 2727 DA MATRIZ DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE MORTÁGUA, VALE DE REMÍGIO, CORTEGAÇA E ALMAÇA, CONFINA COM ARRUAMENTO PÚBLICO:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente o procº. 04/2015/46, reqº. nº. 743/2015, registado em 27/10/2015, de José António Diogo Construções Unipessoal, Lda., com sede na Rua da Capela, nº.4, na Póvoa, 3340 – 025 Carvalho, Penacova, a requerer na qualidade de proprietário do prédio urbano sito na Rua de S. Domingos, em Mortágua, inscrito na matriz da União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça sob o artigo 2727, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Mortágua sob o artigo a emissão de certidão comprovativa de que o mesmo confronta a sul com a Rua de São Domingos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

conforme planta topográfica que anexa, destinando-se a mesma a apresentar na Conservatória do Registo Civil, Predial e Cartório Notarial para efeitos de correção das confrontações do prédio.-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto e as informações técnicas constantes no processo, deliberou por unanimidade emitir a certidão solicitada.-----

11.3.-REQº. Nº. 745/2015, DE EMISSÃO DE CERTIDÃO COMPROVATIVA EM COMO O PRÉDIO RÚSTICO INSCRITO SOB O ARTIGO 15845 DA MATRIZ DA FREGUESIA DO SOBRAL FOI UMA PARTE DA SUA ÁREA INTEGRADA EM ARRUAMENTO PÚBLICO:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente o proc.º n.º 04/2015/47, requerimento nº. 745/2015, de Casa de Mortágua – Sociedade Agrícola e Comercial, Lda., com sede na Rua Dr. João Lopes de Moraes, nº.2, 3450-153 Mortágua, a requerer a emissão de certidão comprovativa em como o prédio rústico inscrito na matriz da União de Freguesias de Mortágua, Vale de remígio, Cortegaça e Almaça sob o artigo 15845, sito na Quinta da Giesta, na Freguesia do Sobral, foi atravessado por um arruamento público, tendo sido cedido a título gratuito uma área de 4.331 m2 que foi integrada no domínio público do referido arruamento. -----

-----A Câmara, considerando o parecer técnico do Chefe da DPAT que confirma que foi cedida e integrada a área de 4.331 m2 do referido prédio rústico na abertura da Rua Quinta da Gandarada, deliberou por unanimidade emitir a certidão solicitada.-----

11.4.-REQº. Nº. 775/2015, DE EMISSÃO DE CERTIDÃO COMPROVATIVA EM COMO O PRÉDIO RÚSTICO INSCRITO SOB O ARTIGO 914 DA MATRIZ DA UNIÃO DE UMA PARTE DA SUA ÁREA INTEGRADA EM ARRUAMENTO PÚBLICO:-----

-----Pelo Senhor Presidente foi presente o proc.º n.º 04/2015/50, requerimento nº. 775/2015, de José Miguel Marques, na qualidade de advogado de João Alfredo Ferreira Fernandes



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Matias, residente na Rua do Porto Forno 23, Vale de Açores, Mortágua, vem requerer a emissão de certidão comprovativa em como uma parte da área do prédio urbano inscrito na matriz da União de Freguesias de Mortágua, Vale de Remígio, Cortegaça e Almaça sob o artigo 914, sito na Rua do Porto Forno, 23, Vale de Açores, Mortágua, foi cedida e integrada no domínio público do Município. -----

-----O Parecer Técnico do Chefe da DPAT que confirma que foi cedida e integrada a área de 180m² do referido prédio urbano nas obras de beneficiação das Ruas do Porto Forno e Rua do Olival, em Vale de Açores, parcela de terreno essa pertencente ao Sr. João Alfredo Fernandes.-----

-----A Câmara, considerando o Parecer Técnico do Chefe da DPAT deliberou por unanimidade emitir a certidão solicitada.-----

11.5.-PROCESSOS DE CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE E AMPLIAÇÃO DE COMPARTES:-----

13.2.1.-Processos de Isabel Gomes Ferreira Nunes :-----

-----Pelo Senhor Presidente foram presentes os processos:-----

-----a) nº. 10.2015.59, de Manuel Rodrigues Batista, na qualidade de cabeça de casal da herança por óbito de Maria Júlia Simões, proprietário do prédio rústico inscrito na matriz da Freguesia de Cercosa com o artigo 1174 no local denominado "Grou", sito em Cercosa, Freguesia de Cercosa a com a área de 0,583000 ha e solicitando a emissão do parecer nos termos do número 1, do artigo 54º., da Lei número 64/2003, de vinte e três de agosto, para constituição de compropriedade ou ampliação do número de compartes do mesmo para efeitos de registo de escritura de partilha a favor de 3/10 Maria Aldina Batista Gomes, 3/10 Manuel Rodrigues Batista, 2/10 Maria Isilda Simões Batista Duarte, 2/10 Maria Júlia Batista Gaspar.--

-----b) nº. 10.2015.60, de Manuel Rodrigues Batista, na qualidade de cabeça de casal da herança por óbito de Maria Júlia Simões, proprietário do prédio rústico inscrito na matriz da



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Freguesia de Cercosa com o artigo 782 no local denominado “Cocheiro”, sito em Cercosa, Freguesia de Cercosa a com a área de 0,105000 ha e solicitando a emissão do parecer nos termos do número 1, do artigo 54º., da Lei número 64/2003, de vinte e três de agosto, para constituição de compropriedade ou ampliação do número de compartes do mesmo para efeitos de registo de escritura de partilha a favor de ½ Maria Júlia Batista Gaspar; 2/10 Maria Alice Batista Gaspar.-----

-----c) nº. 10.2015.61, de Manuel Rodrigues Batista, na qualidade de cabeça de casal da herança por óbito de Maria Júlia Simões, proprietário do prédio rústico inscrito na matriz da Freguesia de Cercosa com o artigo 791 no local denominado “Cocheiro”, sito em Cercosa, Freguesia de Cercosa a com a área de 0,204000 ha e solicitando a emissão do parecer nos termos do número 1, do artigo 54º., da Lei número 64/2003, de vinte e três de agosto, para constituição de compropriedade ou ampliação do número de compartes do mesmo para efeitos de registo de escritura de partilha a favor de ½ Maria Aldina Batista Gomes, 1/2 Manuel Rodrigues Batista.-----

-----d) nº. 10.2015.62, de Manuel Rodrigues Batista, na qualidade de cabeça de casal da herança por óbito de Maria Júlia Simões, proprietário do prédio rústico inscrito na matriz da Freguesia de Cercosa com o artigo 2947 no local denominado “Ribeiro”, sito em Cercosa, Freguesia de Cercosa a com a área de 0,262400 ha e solicitando a emissão do parecer nos termos do número 1, do artigo 54º., da Lei número 64/2003, de vinte e três de agosto, para constituição de compropriedade ou ampliação do número de compartes do mesmo para efeitos de registo de escritura de partilha a favor de ½ Manuel Rodrigues Batista, ½ Maria Júlia Batista Gaspar .-----

-----A Câmara, depois de apreciado o assunto, deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à pretensão.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

13.6.-PROCESSOS DE EDIFICAÇÕES EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO:-----

13.6.1.-Proc. 8/2015/5, sito na Rua do Arco, Vale de Remígio:-----

-----Foi presente o auto de vistoria do edifício em mau estado de conservação, sita na Rua do Arco, em Vale de Remígio, propriedade de Cilene do Carmo Oliveira, residente na Rua do Vagueiro, nº.2, em Vale de Remígio efetuada de acordo com o preceituado na alínea w) do número 1 do artigo 33º. da Lei número 75/2013, de 12 de Setembro no qual foram peritos, o Chefe de Divisão de Planeamento e Administração do Território, Chefe de Divisão de Conservação do Território e Serviços Urbanos e o Fiscal Municipal Bruno Borges..-----

-----Tendo em conta a determinação do artigo 89º. do Decreto – Lei número 555/99, de dezasseis de Dezembro, e posteriores alterações que comete às Câmaras competência para determinar a execução de obras necessárias e corrigir as más condições de salubridade, solidez ou segurança contra o risco de incêndios.-----

-----Considerando que nos termos do número 3, do artigo 89º. do Decreto – Lei número 555/99 conjugado com a alínea w), do número 1, do artigo 33º. da Lei nº. 75, de 12 de setembro, comete às Câmaras Municipais competência para ordenar, precedendo de vistoria, a demolição de construções que ameacem ruína ou constituam perigo para a segurança das pessoas.-----

-----Assim sendo, foi deliberado, por unanimidade com base no disposto na alínea w), do número 1, do artigo 33º. da Lei nº. 75, de 12 de Setembro, do número, e nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 121º. do Código do Procedimento Administrativo, notificar o proprietário para no prazo de 15 dias se pronunciar sobre o seguinte projeto de decisão:-----

-----“A Câmara, considerando o auto de vistoria exarado no processo e que se dá aqui por integralmente reproduzido deliberou por unanimidade, notificar o proprietário do seguinte: Proceder à demolição e limpeza total de RCD – resíduos de construção e demolição do



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

terreno, ou em alternativa, que o seu proprietário inicie no prazo de 30 dias obras de consolidação, reconstrução e estabilização da generalidade do edificado.-----

13.6.1 Proc. 8/2015/6, sito no Largo da Feira, Vale de Acores, Mortágua:-----

-----Foi presente o auto de vistoria do edificio em mau estado de conservação, sita no Largo da Feira, em Vale de Acores, propriedade de Maria de Lurdes Miranda Servo, residente na Rua das Escolas, nº.2 em Portomar, 3070 – 363 Mira, efetuada de acordo com o preceituado na alínea w) do número 1 do artigo 33º. da Lei número 75/2013, de 12 de Setembro no qual foram peritos, o Chefe de Divisão de Planeamento e Administração do Território, Chefe de Divisão de Conservação do Território e Serviços Urbanos e o Fiscal Municipal Bruno Borges.-

-----Tendo em conta a determinação do artigo 89º. do Decreto – Lei número 555/99, de dezasseis de Dezembro, e posteriores alterações que comete às Câmaras competência para determinar a execução de obras necessárias e corrigir as más condições de salubridade, solidez ou segurança contra o risco de incêndios.-----

-----Considerando que nos termos do número 3, do artigo 89º. do Decreto – Lei número 555/99 conjugado com a alínea w), do número 1, do artigo 33º. da Lei nº. 75, de 12 de setembro, comete às Câmaras Municipais competência para ordenar, precedendo de vistoria, a demolição de construções que ameacem ruína ou constituam perigo para a segurança das pessoas.-----

-----Assim sendo, foi deliberado, por unanimidade com base no disposto na alínea w), do número 1, do artigo 33º. da Lei nº. 75, de 12 de Setembro, do número, e nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 121º. do Código do Procedimento Administrativo, notificar o proprietário para no prazo de 15 dias se pronunciar sobre o seguinte projeto de decisão:-----

-----“A Câmara, considerando o auto de vistoria exarado no processo e que se dá aqui por integralmente reproduzido deliberou por unanimidade notificar o proprietário do seguinte: Proceder à demolição e limpeza total de RCD – resíduos de construção e demolição do



CÂMARA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

terreno, ou em alternativa, que o seu proprietário inicie no prazo de 30 dias obras de consolidação, reconstrução e estabilização da generalidade do edificado.”-----

-----E, nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a reunião pelas dezassete horas e trinta minutos.-----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim

Rui de Fátima

Secretário do Órgão

e pelo Senhor Presidente.-----

[Signature]